

Actualizado a 25/02/2015, 12:57 São Filipe, 26 Fev (Inforpress) – A coordenação do Parque Natural do Fogo (PNF), cuja sede foi destruída pelas lavas de erupção vulcânica, está a definir um conjunto de intervenções para a criação de geoparque em Chã das Caldeiras. Alexandre Rodrigues, coordenador do PNF, afirmou que os requisitos básicos para um espaço ser considerado geoparque, conforme critérios da Unesco, são a existência de uma comunidade integrada e uma gestão participada, sítios de interesse geológico e existência de centros de informação e interpretação, notando que as duas primeiras condições já existem e podem ser melhoradas e que falta criar os centros de informação e interpretação. Na matéria de criação de centros de informação e interpretação, Alexandre Rodrigues disse que a ideia é criar dois centros, sendo um no espaço onde será reconstruída a sede do Parque Natural do Fogo e outro, na cidade de São Filipe, indicando que há promessas dos parceiros externos do Parque em apoiar na montagem dos centros. Após a instalação dos centros e o seu funcionamento, a coordenação do PNF vai solicitar a Unesco o reconhecimento de Chã das Caldeiras como geoparque, o que segundo Alexandre Rodrigues poderá acontecer nos próximos três anos. Quanto à reconstrução da sede e a sua localização, Alexandre Rodrigues explicou que apenas há promessa neste sentido e que o fórum sobre a reconstrução da ilha do Fogo, que se realiza nos dias 02 e 03 de Março, em São Filipe, vai definir a sua localização. O serviço do PNF está a funcionar desde Janeiro, na cidade de São Filipe, após a destruição da sede administrativa nos meados de Novembro de 2014, na sequência da erupção vulcânica. JR Inforpress/Fim